

Esgoto invade Samambaia

Há um mês, pelo menos, a população do conjunto 16, da Quadra 414, em Samambaia, sofre com o mau cheiro exalado de um esgoto que entupiu e transbordou, formando uma extensa poça de dejetos. Nas casas mais próximas, as pessoas queixam-se de dores de cabeça constante, provocadas pela convivência com os odores que se espalham com o vento. Alguns moradores contam, revoltados, que já foram feitos inúmeros pedidos de conserto à Caesb, mas até agora não obtiveram sucesso.

"Eu já gastei mais de 20 fichas de telefone para pedir providências à Caesb, mas até agora não fomos atendidos", afirmou Luís Souza Freire, proprietário da casa 15. Segundo ele as crianças não podem sair para brincar devido a água que corre. "Permanecer em casa também está difícil, pois todos estão tendo dificuldades ao respirar, por causa do mau cheiro", disse.

Antônio Francisco, morador da casa 22, reclamou da falta de infra-

estrutura de Samambaia. "É necessário que as autoridades se convençam de que aqui mora gente, pois é impossível viver dentro dos dejetos", declarou. Quando chove, segundo Antônio, o transbordamento do esgoto mistura-se à água corrente e aos detritos, tornando impossível a permanência dos moradores no conjunto.

Conserto

Sábado passado a Caesb consertou o esgoto que incomodava os moradores da Quadra 612 de Samambaia, e as famílias que vivem na chácara nº 30, do Setor Rural de Taguatinga, depois da notícia publicada na edição do dia 30 de novembro, do JBr. O morador da casa 9, Oliveira Nunes Queiroz, disse que está mais tranquilo depois do conserto porque agora, ele e a família podem "respirar mais aliviados". Mesmo assim fez questão de dizer que a situação ainda é crítica, pois a chuva tem provocado mais transbordamentos de esgotos em outras áreas da quadra.